O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES Redactor-gerente—F. NEVES JUNIOR

ANNO VIII | ASSIGNATURAS — Anno... Semestre... Estrangeiro... PAGAMENTO ADEANTADO | S. PAULO—Sabbado, 11 de agosto de 1900 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B — Telephone, 423 | NUMERO 2297

O TEMPO

10 DE AGOSTO — Barometro, a [illegible] horas da manhã, 763,2 mm.; 2 horas da tarde, [illegible] mm. Temperatura minima [illegible]; temperatura maxima [illegible]. Vento predominante, NW; chuva em 24 horas, 0. Tempo geral, Claro.

AVISOS ESPECIAES

Papel de embrulho de todas as qualidades, da Fabrica de Papel Paulista. Vende-se no deposito geral **Alfredo Steinberg,** rua da Quitanda, n. 4.

ADVOGADOS—Drs. A. Celso Garcia e João A. de Souza Pinto, rua do Quartel, 2.

OS ADVOGADOS DRS. PAULINO SILVA E ALFREDO PINTO DA SILVA teem escriptorio em [illegible] e acceitam causas nas comarcas circumvisinhas.

PRIMICIAS—Poemas [illegible] e illustrada da Historia do Brazil, com notas elucidativas e [illegible] Vende-se em todas as livrarias desta [illegible] Santos e Rio de Janeiro, nas casas de Alves & C. e Laemmert & C.

A PALAVRA DO BONZO

Acabam os jornaes de publicar, não sem o habitual cortejo de elogios, a introducção ao relatorio do ministro da Fazenda. E' mais uma pagina que pretende revestir-se de um caracter de seriedade e justiça, mas ao qual terminantemente se oppõe o contexto do documento.

Achámos ali frouxo, incolor o trabalho do sr. Murtinho, parecendo obra de quem, já invadido pelo desalento, repete com convicção dubitativa umas tantas phrases de ha muito inscriptas entre os mais desoladores logares communs.

Mereceu especial estudo a pagina politica do sr. ministro da Fazenda, e por certo nos abalançariamos ao commettimento dessa empresa, se as condições sociaes do nosso paiz permittissem esses devaneios litterarios. O sr. Murtinho, como ministro da Industria, surgiu com o famoso prefacio que abalou a politica autochtone, deslumbrando a grey republicana ante a magnificencia de periodos um tanto isentos da banalidade das cousas republicanas.

Mas, no fim de contas, examinado devidamente, a pagina era apenas um fogo de artificio, de meteorica duração e contestavel valia.

Todos nos lembramos do periodo de liquidações e rescisões que tanto salientou a passagem do actual ministro da Fazenda na pasta da Industria e Viação.

Verdadeira phylloxera, esse periodo ameaçou dizimar todas as folhas daquelle Ministerio, e o teria feito, se o sr. Prudente de Moraes não substituisse em breve o sr. Murtinho pelo sr. Sebastião Lacerda, moroso em seus actos e em seu espirito, e, por isso mesmo, isento de planos gigantescos.

A introducção ultima de que agora tratamos nem tem o valor das que a antecederam.

Insiste o sr. ministro nas affirmações feitas sobre as causas da nossa crise economico-financeira e procura demonstrar—inglorio tarefa—que os males têm diminuido, estando talvez o paiz em vesperas do seu restabelecimento financeiro. São curiosas as observações apresentadas.

Justificando, por exemplo, a queima do papel moeda, o sr. Murtinho diz o seguinte: «As leis naturaes, porém, se executam apesar dos clamores dos que não as conhecem; á medida que a massa de papel foi se reduzindo, o seu valor foi se elevando e o cambio foi o thermometro dessa elevação.

«Ao cambio de 7, a nossa circulação de 7[illegible] valia 19.[illegible] esterlinos; ao cambio de 10, os 703.[illegible] da circulação actual já valiam 29.[illegible], o que quer dizer 9.5[illegible] esterlinos a mais na circulação nacional. Esses milhões esterlinos com que enriquecemos a circulação do paiz, e com os quaes nos estamos preparando para mais tarde fazer navios e estradas de ferro, o que os nossos criticos financeiros não viam ou fingiam não ver através das cinzas dos bilhetes do thesouro incinerados na Alfandega.

A estabilidade da elevação das taxas cambiaes, de que o ministro se orgulha como consequencia tangivel de suas medidas pertence ao numero das cousas irrisorias; vimos o cambio ascender em tres ou quatro dias de maneira phantastica, mas não se deteve, e as oscillações mais constantes para a baixa provam a instabilidade do successo, talvez de consequencias graves.

O sr. Murtinho refere-se á creação de novas fontes de receita, estabelecidas neste ultimo anno. Não ha negar: os impostos foram aggravados de forma a tornar quasi impossivel a vida commercial; não ha, nos tempos actuaes, objecto algum que não se ache sujeito ao sello, á contribuição não raro exaggerada, vehiculo negro da miseria geral.

Sobre o accordo com o Banco da Republica, o illustre secretario das finanças parece não ter confiado em sua propria habilidade e limitou-se, por isso, a explicações anodinas, intercaladas de conceitos que no caso eram bem dispensaveis; ao envés de ser tão summario nesse capitulo, fôra preferivel que s. exc. descarnasse a apreciação, deixando patentes os seus menores pontos.

Longe disso, o sr. Murtinho deu-se pressa em concluir a narrativa sobre o curiosissimo topico de sua administração e rematou-o com esta proposição, que não deixa de causar hilaridade: «Todos os elementos que acabamos de passar em revista condensam-se em um só facto, que é a *expressão da nossa prosperidade: a elevação do taxa cambial.*»

Não insistiremos na demonstração do ridiculo de o termo—que essas linhas encerram. A nossa prosperidade póde ser aferida, não pelo cambio, sempre incerto, mas pela crise em que se debatem as classes commerciaes e industriaes e os proprios particulares.

Nunca a vida foi tão cara, tão angustiosa, tão cheia de obstaculos insuperaveis, como no presente momento: a moratoria da nação estendeu-se a todos os seus habitantes; vivemos diariamente a supplicar, ou a indulgencia de nossos credores, ou a restringir as nossas despesas, mesmo as que se subordinam á classe das indispensaveis.

E ante esse espectaculo, que todos sentem e do que só se livram os favorecidos da advocacia administrativa ou da fortuna improvisada, o mais graduado representante do governo fala em prosperidade! Não póde haver ironia mais pungente.

Voltaremos ao assumpto.

TERENCIO.

Dr. Couto de Magalhães

Pelo nocturno da 10,30 horas do dia de amanhã, deve chegar a esta capital o dr. Couto de Magalhães, director desta folha.

Nesse sentido telegraphou-nos hontem do Rio o sr. F. Neves Junior, redactor-gerente desta folha, o qual seguira ante-hontem para alli, afim de receber o nosso prezado chefe e amigo a bordo do vapor *Malange*.

Antecipamos-lhe daqui as mais cordiaes saudações de bôa-vinda.

Juizo federal.

O dr. Bernardo de Campos, procurador da Republica, que, conforme noticiámos, seguira ante-hontem em diligencia para Campinas, regressou hontem daquella cidade.

A diligencia effectuada pelo dr. Bernardo foi realisada para a descoberta de falsificadores e introductores de sellos falsos do imposto de consumo.

O dr. Bernardo, em companhia do delegado local, deu busca em muitas fabricas de bebidas e em casas commerciaes, apprehendendo grande quantidade de sellos falsos.

Assim, pois, a diligencia teve o melhor exito possivel, ficando provado estarem implicados na passagem e introducção de sellos falsos importantes firmas daquella cidade.

São accusados da falsificação A. Bellomini & Irmão e outros.

O inquerito a que procedeu a auctoridade foi hontem entregue, nesta capital, ao respectivo juiz.

Por parte da firma A. Bellomini & Irmão, acompanhou o inquerito o seu advogado, dr. Moraes Salles.

—Deixou hontem de entrar em julgamento, conforme estava annunciado, o processo em que é réo Francisco Palmira, accusado de passar notas falsas em S. José dos Barreiros, visto não terem comparecido as testemunhas.

O dr. Aquino e Castro, em audiencia de hontem, proferiu sentença nos autos do processo em que é réo João de Oliveira Martins, accusado de passar notas falsas em Amparo, absolvendo-o da culpa que lhe cabia.

Esse processo foi submettido a julgamento em audiencia do dia 3 do corrente, sendo advogado do réo o dr. Dario Ribeiro.

Humberto I

Na noticia referente ás exequias do glorioso soberano da Italia, esquecemos-nos mencionar, entre as sociedades que figuraram no prestito civico, o *Gremio do Commercio de S. Paulo*, que se fez representar em todos os actos pelos socios srs. Leoncio do Amaral Gurgel e Pedro C. de Ornellas e Silva. Deixou de sahir o estandarte social, devido ao mau tempo que fazia.

Roubo.

O sr. Leon Azoney, morador á rua Justo de Azambuja, Cambucy, onde é estabelecido com uma fabrica de tintas, lacre etc., levou ao conhecimento da policia que, em uma destas ultimas noites, á 1 hora da madrugada, regressando á sua casa, encontrou a porta da mesma arrombada, pelo que suspeitava ter sido victima de um roubo.

A auctoridade que tomou conhecimento do facto, dr. Pedro Arbues Junior, 2.º delegado, para lá se dirigiu e do facto verificou que aquelle sr. tinha sido roubado em 200$ em dinheiro e diversos objectos.

Depois de effectuadas, á ordem da auctoridade, diversas diligencias, no sentido de ser capturado o gatuno, foi preso Raphael Masciano, que dias antes pernoitara naquella casa como mendigo.

Raphael, interrogado, cahiu em flagrantes contradicções.

Faculdade de Direito

A mocidade academica celebra hoje por entre vivas, troar de foguetes, passeata a luminarias e os toques vibrantes e evocadores do hymno academico, o anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

Assignalando o Onze de Agosto, a data solemne e memoravel, entre as que mais o sejam, na evolução intellectual de nossa patria, mandamos daqui as nossas saudações gratulorias á mocidade estudiosa, a quem pedimos venia para compartilhar dos festejos enthusiasticos e sempre sympathicos do dia de hoje, que lhe enche de jubilo e enthusiasmo a alma juvenil, como povôa de saudade e melancholia almas de outros muitos que alli viveram no mais affectivo e encantador contubernio espiritual e que o destino dispersou ora alcandorando-os nos fastigios mais conspicuos da magistratura, do magisterio, do parlamento e da imprensa, ora levando-os para os mais remotos e obscuros povoados sertanejos da nossa patria.

A todos os religionarios do Direito, tanto os que triumpharam, como os que combatem e esperam ainda, deve ser intimamente agradavel o Onze de Agosto; e, pois, lhes mandamos daqui saudações neste dia de saudades e evocações de esperanças.

Uma commissão de academicos de Direito veiu hontem ao nosso escriptorio pedir-nos convidar todos os seus collegas a se reunirem hoje, ás 7 1/2 da noite, no largo de S. Francisco, donde partirão em *marche aux flambeaux* para saudarem o exmo. sr. conselheiro barão de Ramalho, venerando director da Academia, e as redacções dos jornaes desta capital.

Commemorando a gloriosa data de hoje, o *Instituto Juridico Academico*, a brilhante e operosa associação dos alumnos do 3.º anno de Direito, realisa, á 1 hora da tarde, uma sessão solemne, para assistir á qual expediram convites ás demais associações scientificas e litterarias e aos seus condiscipulos daquella Faculdade, para se fazerem representar naquelle acto, que será publico.

Durante a sessão, será distribuido o fasciculo V dos *Ensaios Juridicos*, a bella e interessante revista escripta pelos socios daquella corporação.

Creança perdida.

Na rua da Figueira, Braz, foi encontrada, hontem á tarde, uma menina de 4 annos, de cabellos crespos e louros, trajando camisola de flanella, de cor clara, e descalça.

A menor acha-se depositada, á disposição de quem a reclamar, na casa n. 86 da rua D. Maria Domitilla.

O Alfredo Gabrobertz...

Diz o rifão que quem é vivo sempre apparece; e o Alfredo Gabrobertz, o sympathico agente de loterias, estabelecido no largo do Rosario n. 4, esse então está mais do que vivo, pois apparece e reapparece sempre vendendo... sábio o sortes a 3 por 2.

Ainda hontem vendeu o bilhete [illegible] da loteria de S. Paulo, premiado com a tentadora cifra de 1:[illegible].

No sabbado proximo, 18 do corrente, elle se compromette formalmente a vender a sorte grande da loteria de 200:000$ da capital federal.

RABISCOS

PATO (*Commercio de São Paulo*), conta que o Tribunal de Justiça desse Estado pronunciou o dr. Rufiro Tavares Junior, como responsavel no espancamento de Michelotti.

Li no mesmo jornal na secção livre uma publicação anonyma, enumerando as manifestações de sympathia e solidariedade que dos seus collegas tem recebido aquelle advogado.

Quando ficou sabido do publico o espancamento de que, no celebre posto do Barão do Iguape, fôra victima o pobre cocheiro italiano, a imprensa toda, sem distincção, profligou energicamente as violencias e foi unanime em censurar ou, melhor, condemnar o então 2.º delegado de policia, dr. Rufiro Tavares Junior.

Pelo que, então, tive occasião de ver e de ouvir, aquella auctoridade havia procedido criminosamente no seu cargo, abusando dos poderes inherentes ao mesmo, e, como jornalista, acompanhei os demais collegas no grito unisono de revolta contra as violencias que soffrêra Michelotti.

Processado regularmente, o dr. Rufiro Tavares não foi pronunciado pelo juiz da 2.ª vara, que, tendo recorrido *ex-officio* do seu despacho para o Tribunal de Justiça, o viu dias depois reformado para a pronuncia do réo.

Quando estas linhas forem publicadas, já terá sido, talvez, julgado pelo Jury a ex-auctoridade policial.

Julgaia e absolvida, porque, se crime realmente commetteu o dr. Rufiro, lhe basta para punição a comparencia á barra do Tribunal.

A pronuncia decretada pelo Tribunal de Justiça é tambem satisfacção sufficiente ao digno consul italiano, que queria fosse feita justiça ao pobre cocheiro da Viação.

E dessa fórma fica terminada a questão Michelotti, que tão farto assumpto forneceu á imprensa, para artigos e noticias, e ao publico, para commentarios.

Creio que, sobre o caso, já externei a minha opinião. O dr. Rufiro Tavares é um moço de bons sentimentos e, se exorbitou de suas funcções, fel-o em momento de irreflexão, segundo, aliás, o exemplo de todas as auctoridades que tem tido ultimamente a nossa policia.

Outros delegados têm commettido crimes mais graves do que esse, do que é accusado o dr. Rufiro, e não me consta a sua punição. Não fôra a carencia de espaço e eu enumeraria muitas violencias commettidas por delegados, que, apesar disto, continuaram a merecer a confiança do chefe.

O posto Barão de Iguape tem sido theatro de verdadeiros martyrios inquisitoriaes, e quem sabe se alguma luz sobre dramas alli passados não fará a justiça, se se der ao trabalho de alguma escavações!

Mas é prudente ficar por aqui...

FABRICIO PIERROT

Porto, 11 de julho.

CONSELHEIRO ANDRADE FIGUEIRA

Do *Jornal do Brazil*, de hontem:

«Ainda durante o dia de hontem foi muito visitado no quartel da brigada policial o sr. conselheiro Andrade Figueira.

Entre as pessoas que lá foram render homenagem a s. exc. notámos as seguintes:

Conselheiro Lourenço de Albuquerque, dr. José Pires Brandão, Benoni Augusto da Veiga, dr. Eduardo Leal, Luiz R. de Queiroz, Bento Marques Barbosa, Gama Junior, Jansen de Faria, conselheiro José Basson, dr. Pedro Carvalho de Menezes, Amadeu do Beaurepaire Rohan, conselheiro Candido de Oliveira, dr. Eduardo Macedo, capitão Pedro de Alcantara R. de Paule.

S. exc. gosa de perfeita saude e, não obstante prestar a maxima attenção ás pessoas que o visitam, entreteve-se durante todo o dia de hontem em escrever cartas, que pretende publicar.»

O Ministerio da Fazenda consultou ao da Industria, á vista do officio em que o secretario dos Negocios do Interior deste Estado pediu, no interesse da saude publica, o fechamento do predio situado na cidade de Santos, occupado outr'ora pelo Arsenal de Marinha e cedido mais tarde á Companhia Docas de Santos, para deposito de materiaes, visto estar o mesmo predio transformado em habitação de operarios daquella companhia, sem ter para esse fim as necessarias condições hygienicas,—se póde aquelle proprio nacional, ou parte della, ser restituido ao governo da União, para ser vendido em hasta publica.

Deve seguir por estes dias para o interior do Estado, á procura de allivio para seus incommodos, o sr. Henrique L. Bellegarde, digno thesoureiro do Banco União de S. Paulo.

Desejamos ao distincto cavalheiro prompto restabelecimento.

Loteria de S. Paulo.

A sorte grande desta acreditada loteria, extrahida hontem foi vendida pelo sr. Alfredo Gabrobertz, que a enviou para a sua casa de Santos.

O segundo premio foi vendido pela casa Di Ilvasa e o terceiro pelo sr. Bento Barletta.

Foram incinerados hontem no crematorio do Desinfectorio Central 161 ratos, os quaes foram pagos á razão de 200 rs. cada um.

Pezado jogo.

O sr. Julio Antonio de Abreu, o ao [illegible] estimado agente da loteria da Capital Federal, pagou hontem a um [illegible] do medico desta capital, sendo [illegible] daquella casa, o bilhete inteiro [illegible] 25701 da 125.ª loteria, extrahida ante-hontem, premiado com 15:000$, [illegible] por meio de um cheque de 54.5[illegible] para o Banco de S. Paulo.

E' rara alguem que ainda duvide da felicidade daquella agencia?

Exmerge

AO CAVALHEIRO [illegible]

[illegible]

MARIO PAHIM

S. Paulo, 1897.

«Vendo por intermedio do director da escola modelo *Prudente de Moraes*,—tal foi o despacho exarado no requerimento de d. Almeida Giannini, alumna do 2.º anno da escola complementar, pedindo transferencia da sua matricula para a escola complementar annexa á Normal.

Foi ao Thesouro, para attender, em termos, o officio do intendente da Camara Municipal de Campinas, requerendo a entrega do auxilio de 5:000$, destinado ao Hospital de Morphethicos, naquella cidade.

PROVEM O VINHO MADEIRA **MONICA**

Foram concedidos 15 dias de licença ao director do grupo escolar *Alfredo Pujol*, de Guaratinguetá, sr. José Carneiro da Silva.

O secretario do Interior, á vista dos artigos 55 e 56 do Reg. de 11 de janeiro de 1898, indeferiu o requerimento da professora preliminar d. Augusta dos Santos, pedindo sua nomeação para a 5.ª escola de Piracicaba.

Vai ser admittida, para praticar, no grupo escolar da Bella Vista, a professora preliminar d. Anisia de Vasconcellos.

Congresso estadoal

Senado

SESSÃO DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1900

Presidencia do sr. Cerqueira Cesar. Secretarios os srs. Ricardo Baptista e Siqueira Campos.

A' hora regimental procedeu-se á chamada, respondendo a ella 14 srs. senadores.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente, depois de ter sido approvada a acta da sessão anterior:

Redacção para 3.ª discussão do projecto n.º 8 de 1900, que cria um districto de paz no povoado de S. João Baptista do Rio Pardo.—A imprimir.

Idem para 3.ª discussão do projecto n.º 21 de 1900, contendo additivo aos arts. 1.º e 2.º do projecto que auctorisa o governo a contractar a introducção de 50.000 immigrantes.—Esta redacção foi dispensada de impressão para entrar na ordem do dia de hoje, a requerimento do sr. Siqueira Campos.

Passa-se em seguida á ordem do dia: Discussão unica da redacção do projecto n.º 2, de 1900, do Senado, estabelecendo que os prazos de que trata o art. 13 da lei n.º 545 de 2 de agosto de 1898, sobre terras devolutas, serão contados a datar de 22 de agosto de 1900.—E' approvada sem debate.

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 1, de 1900, do Senado, modificando a lei n. 692 de 14 de setembro de 1899, sobre credito agricola e emendas, e tambem as apresentadas na sessão anterior pelo sr. Paulo Egydio.

Depois do sr. Lacerda Franco justificar novamente as suas emendas, é o projecto approvado, bem como algumas emendas apresentadas anteriormente e todas as que foram lidas nesta sessão.

O projecto volta á commissão de fazenda para redigir de novo.

A ordem do dia para a sessão de hoje é a seguinte:

1.ª PARTE—Expediente, apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.ª PARTE—Discussão unica da redacção do projecto n. 114, de 1899, da Camara dos deputados, modificando diversos artigos do decreto n. 314, de 30 de setembro de 1895, sobre o processo de eleição dos membros da Junta Commercial.

—3.ª discussão do projecto n. 21, de 1900, da mesma (redigido de novo), auctorisando o governo a contractar a introducção de 50.000 immigrantes.

Carta de Paris

Claudio Barbin, o editor que Boileau tornou illustre, fazendo-o objecto dos seus epigrammas, publicou em 1669 um pequenino volume, em cuja capa se lia apenas: «*Cartas d'uma religiosa portugueza traduzidas em francez*», titulo velhacamente modesto, feito para aguçar a curiosidade, dando-lhe a esperança de um escandalo. Foi coroada de bom successo a empresa, multiplicaram-se as edições e o honrado editor esfregou as mãos de contente.

Então, como hoje, o escandalo attrahia os leitores. Imaginae! Uma freira de um convento de Beja escrevia a um joven official do exercito de Schomberg! Seduzida, logo depois atraiçoada e abandonada pelo futil e inconstante francez, dirigia-lhe aquellas cartas de uma tão ardente ternura, de uma tão sincera paixão, que os leitores mais superficiaes se commoviam. Os grandes romances, então em moda, a affectada, subtil e dogmatica sensibilidade das Scudery empallideciam comparadas com aquellas paginas vibrantes, hymno de desvairado amor. A critica, cujo pedantismo não data dos nossos dias, quiz contestar-lhes a authenticidade e attribuil-as a alguns dos grandes talentos da época.

Rousseau escrevendo um seculo depois de d'Alembert, dizia: «as mulheres não sabem nem sentir amor nem descrevel-o, que eu saiba; Sapho só e uma outra naturalmente Julia d'Houdetot) fazem excepção á regra. Aposto o que quizerem que as famosas Cartas portuguezas foram escriptas por um homem.»

A este respeito, como a muitos outros, o philosopho de Genebra tinha enganado. Eram de uma mulher, de uma ignorante enclausurada, aquellas paginas mil vezes mais commoventes do que as eloquentes dissertações de Julia e de Saint-Preux.

As heroinas de pura ficção, embora mais de mestre as apresente, podem falar á nossa imaginação, seduzir-nos o espirito, mas o caminho do coração só o achamos as que viveram e que passam atravès do tempo, como as Sassé, as Lespinasse, deixando uma parte da sua alma.

Não ha hoje duvida de que essa apaixonada freira, que o ardente sol de Portugal beijou ao nascer, existiu. Sobre esse ponto, a critica tem adeantado de Sainte Beuve para cá. O senhor Luciano Cordeiro, um erudito a quem Portugal muito deve, provou com documentos a genealogia da auctora das «Cartas portuguezas». Seu pae, Francisco da Costa Alcoforado, era um nobre da provincia do Alemtejo. Foi educada, assim como uma irmã, no convento da Conceição de Beja, fundado em 1467, sob a invocação de Santa Clara. Baptisada a 22 de abril de 1640, com o nome de Mariana, professou aos 16 annos, edade que os estatutos canonicos marcava. Sem vocação, mas sem repugnancia, acceitou Deus por esposo, como teria acceitado um fidalgo do Algarve ou de Alemtejo. Era em vão, porém, que na solidão monotona do claustro procurava enganar os seus proprios sentimentos e, prostrada aos pés de Christo, lhe offerecia as aspirações duma paixão mystica, derivativo de ardores menos immateriaes.

Um destacamento do exercito de Schomberg veiu aquartelar-se em Beja. Senhoras e freiras, todas se alvoroçam com o facto. O aborrecimento é tão mau conselheiro!

Aos militares ociosos não faltaram tentações. As aduias das janellas escondiam mal os olhos negros das formosas alemtejanas e esses balcões, que ainda hoje vemos em antigas casas da ardente provincia, pareciam convidar á escalada.

A imaginação representa-nos bem os vaidosos officiaes rondando em volta dos altos muros do convento, e nas janellas, ellas, as imprudentes, deixando-se admirar.

Um dia que, curiosas, se debruçavam num mirante, veiu a passar, no seu cavallo de batalha, negro e airoso, um official. Alto e robusto, o que em todos os paizes se chama um bello homem, fez voltear com pericia o fogoso animal, sob as vistas das jovens freiras, que soltam uns gritinhos que Deus sabe se seriam de terror, se de admiração. Elle fixa os olhos namorados em Mariana, que fatalmente devia amal-o.

Não era aquelle o primeiro homem que assim a fitava?

O insipido convento vai tornar-se para ella num paraiso.

Naquella época, os conventos, em Portugal, não eram o que depois foram. Os namorados tinham muitos meios de quebrar a clausura das pobres raparigas lá encerradas. Além de que o amor é engenhoso, e enganar porteiras e maridos está nas suas attribuições.

Mariana, primeiro confusa, em pouco tempo se tornava ousada, e a cella da pobre freira torna-se theatro de loucos prazeres, onde o perverso official encontrou muito mais do que esperava e, por certo, muito mais do que merecia.

No fim de alguns mezes veiu a saciedade, e aquelle Lovelace de quartel, habituado ás vulgares aventuras, ás faceis conquistas, que anara em todos os aquartelamentos, como quem prova a cozinha de todos os paizes, passada a phantasia, breve se cançou dos transportes de Marianna.

Pobre apaixonada, despertada em pleno sonho! A pobre ignorava que há um momento em que o homem, ainda adorado, busca pretextos para quebrar a cadeia forjada com beijos, leve como so fôra de flôres, emquanto dura o desejo, e pesada como grilhão de ferro se o coração vê onde só o baixo instincto existia.

O fidalgo francez não desdenhou de usar um truc de comedia. Pediu ao irmão que, por carta, o chamasse urgentemente, e, recebida ella, depois de uma ultima entrevista, arrancou-se dos braços da religiosa, deixando-a desmaiada no chão gelado da sua cella.

Até aqui ha apenas uma banal aventura: o desespero da amante vai envolvel-a em poesia, dramatisal-a. O amor verdadeiro, despido dos arrebatamentos doentios dos sentidos desabrochou no coração da abandonada, depois da partida do seductor.

Emquanto elle corria pela posta em direcção a Paris, encantado do bom resultado da sua estratagema, liberto d'uma amante encantadora, mas um pouco carrança, se nos permittem esta expressão em extremo realista, as cartas de Marianna perseguiram-o. Cinco cartas, gritos de dôr e paixão que não tiveram o poder de o enternecer, mas sem duvida lhe lisongearam a vaidade masculina.

Chegado a Paris, o vaidoso aureolou-se com a paixão que inspirara e as cartas foram mostradas aos amigos, e entre outros a Guilleragues, da Academia.

Um dos espirituosos conviva do palacio de Buillon, o advogado Sublignv, encarregou-se da traducção das plangentes queixas da pobre victima da galanteria soldadesca.

Embora a traducção seja mediocre, foi grande o successo, como já dissemos.

Ao encanto da obra juntava-se um gostinho de escandalo. Ainda que a auctora fosse desconhecida segredava-se ao ouvido o nome do feliz mortal que a inspirara.

Saint Simon diz: «Foi ao marquez de Chamilly que as cartas portuguezas foram dirigidas por uma freira que elle conhecera em Portugal e que por elle se apaixonou».

Sainte-Beuve, Eugène Asse, Augustin Filon, e até o diccionario de Bouillet, todos, emfim, que se occuparam da nossa heroina, se fizeram echo desse má lingua, que se chamou Saint-Simon.

Todos, porém, accusavam sem razão. Depois de pesquizes feitas nos papeis da familia Chamilly, este convencimento é impossivel.

O fidalgo desse nome, que esteve em Portugal com Schomberg, nunca usou o titulo de *chevalier* e, segundo diz Michel Paléologue, essa lenda teve por origem o ter um livreiro de Colonie, em 1738, posto na capa do livro, escriptas ao cavalheiro de C., official francez em Portugal. Mais tarde, em Haya, um outro editor julgou a proposito declarar no publico que o destinatario das cartas era o chevalier de Chamilly.

Ora, como já dissemos, aquelle fidalgo nunca usou tal titulo.

Se esteve em Portugal e tomou parte na expedição, em 1669, outros cuidados então o preoccupavam, que não o de fazer alarde dos seus triumphos amorosos.

Depois de ter valentemente combatido na gloriosa campanha que em quinze dias submetteu o Franche-comté á França, passou a Flandres, para combater os hespanhóes e, assignado o tratado d'Aix-la-Chapelle, correu a Marselha, para organisar as forças que o duque de la Feuillade ia commandar em Candia.

Toda a vida desse bravo soldado protesta contra a possibilidade de um tal abuso de confiança.

Aquelle homem que Saint-Simon nos pinta «tão estupido e tão material, que se não comprehende mesmo que tivesse algum talento para a guerra», era, segundo o testemunho dos seus contemporaneos, um caracter nobre e generoso, cioso da sua dignidade moral e incapaz de compromotter por uma tão repugnante indiscreção a fraca creatura que se lhe entregára.

LUIZ DA SILVA

JURY

Foi julgado na sessão de hontem o processo de que são réos Luiz Elysio, Ernesto Prorelli, Copodomo Theodaro e Angelo Orcate, accusados de tentarem arrombar, em 21 de novembro, a casa n. 59 da rua de S. João.

A requerimento do dr. Gomes Cardim, advogado dos tres ultimos, o julgamento foi feito em separado, devendo elles ser julgados hoje.

A defesa foi feita a Luiz pelo sr. Luiz Ferreira Junior, sendo o réo condemnado a 3 annos e 4 mezes de prisão, grau minimo da pena.

A defesa appellou da sentença.

Temos ante os olhos um exemplar dos excellentes retratos de Humberto I, nitidamente lithographados, com que os srs. Fratelli Cuoco & Companhia brindaram os seus freguezes.

Gratos pela offerta.

O secretario da Fazenda, attendendo as solicitações feitas pelas camaras de S. José dos Campos, Itanhaem, Santos, Cotia e Areias, expediu ordens ao Thesouro no sentido de ser feito o pagamento das quotas destinadas ao custeio e manutenção das escolas provisorias daquellas municipalidades.

Estão hoje, á noite, na Repartição Central o dr. Albuquerque Pinheiro, 4.º delegado, seu escrivão major Menezes e o medico-legista dr. Marcondes Machado.

O secretario da Fazenda deu o seguinte despacho no officio em que a Camara Municipal de Areias solicita a entrega do auxilio de 5:000$ á Santa Casa local: «Com as devidas informações, volte.»

"Harpa de Israel" [1]

Se, como o espirito isento de fanatismo religioso, lermos attentamente os poemas que a Biblia encerra, se estudarmos os seus versiculos, com a calma que a sensatez exige,—veremos que, até hoje, nenhum livro conseguiu reunir tantas bellezas, como as que contem esse eterno monumento de litteratura.

O estylo divino desta obra immortal, as suas profundas e sabias ordenações, os eloquentes axiomas que nella se nos deparam,—tudo nos leva a crer que impossivel será exceder em grandeza a essa «genese admiravel em prol da qual têm batido os martyrs de tantos seculos, ao perecer os escombros das velhas metropoles—a pleiade dos sabios orientalistas».

Ha quem diga, ainda que erradamente, que a Biblia é uma cousa enorme, sem cunho de veracidade, um doce vôo poetico de morbidas phantasias!

Para os espiritos mais ou menos cultos, porém, essa affirmativa não passa de uma confissão genuina, filha da ignorancia.

Sim, filha da ignorancia é essa confissão! Não é sabido que os espiritos mais alevantados viram sempre—na Biblia—o bello na sua mais elevada esphera? Não é sabido que os mais arrojados ataques á authenticidade da Biblia têm sido repellidos pela sciencia?

Como affirmar, então, que esse monumento litterario é uma cousa amorpha, sem cunho de veracidade?

Esse livro imperecivel, que tem sido tambem o inspirador de grandes epopéas e que, na corrente dos seculos, ha de occupar sempre o logar de honra entre as grandes producções poeticas, tem sido traduzido em quasi todas as linguas e commentado pelos sabios mais eminentes que o mundo tem admirado.

Nós tinhamos, quando a Biblia dormia desprezada, um desconhecimento completo da litteratura theologica.

Hoje, porém, não ha quem desconheça a Biblia, pois ella se tornou uma fonte de delicias para os sabios e litteratos, e tambem um balsamo consolador para os corações afflictos!

Dentre as multiplas bellezas da Biblia, destacam-se, com vantagens, os Psalmos de David, por sua originalidade poetica, pela eloquencia dos seus conceitos e pela elegancia do estylo em que foram escriptos.

As traducções que foram feitas dos Psalmos e que, até bem pouco tempo, corriam mundo como excellentes, serviam para dar idéa do original hebraico, onde, sem duvida alguma, rutilaria deslumbradoramente o estylo do grande propheta.

Presentemente, temos uma traducção superior a quantas têm apparecido: é a do Santos Saraiva, essa gloria portugueza que acaba de morrer como um mendigo, nos lugubres aposentos de um hospital.

A traducção de Saraiva intitula-se *Harpa de Israel*, titulo muito mais apropriado ao poema de David do que aquelle que, até então, se lhe déra.

Desconhecedor da lingua hebraica, não posso affirmar que a traducção do illustre philologo seja perfeita; porém, sem medo de errar, affirmo que é a melhor que se tem feito até estes ultimos tempos.

A *Harpa de Israel* foi um dos grandes triumphos obtidos pelo sabio professor ha pouco fallecido, e deu, sem duvida alguma, mais brilho ao nome, já bastante glorioso de Santos Saraiva.

O poema de David, poema grandioso e inimitavel, só poderia ser comprehendido por um homem como Saraiva, cujo saber estava na razão directa da nobreza da sua alma.

Escrevendo estas linhas sobre o trabalho do erudito professor portuguez, ha tão pouco tempo tirado deste mundo pela lei fatal da natureza, desejo apenas prestar um preito de homenagem á saudosa memoria do grande morto.

M. MIRANDA

(1) Este artigo é fragmento [illegible]

PALCOS E SALÕES

SANT'ANNA

Não se realisou hontem a estréa da companhia portugueza, por não haver chegado a tempo o material scenico.

Effectua-se hoje essa estréa com a peça de D. João da Camara, *Os velhos*.

POLYTHEAMA

Naquella casa de diversão continuam as magnificas funcções da grande companhia equestre dirigida pelos irmãos Holmer.

E' de esperar que o publico não regateie o concurso de sua presença e de seus applausos aos bravos artistas, cujos trabalhos têm sido tão apreciados todas as noites de espectaculo. O programma de hoje é muito variado e interessante.

SALÃO STEINWAY

O distincto professor sr. Pouk Tagliaferro enviou-nos gentil convite para assistirmos á audição de sua intelligente discipula, a exma. sra. d. Carolina Krug, a realisar-se no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, com o concurso dos seus discipulos a exma. sra. d. Elvira Brandão, srs. A. Barros de Paula Souza e João Machado de Oliveira; da discipula do sr. professor Felix de Otero, a exma. sra. d. Marietta Teixeira de Carvalho, da violinista exma. sra. d. Maria Milone, e do violoncellista sr. professor Luigi Motto.

O programma é muito variado e attrahente.

ROTISSERIE SPORTSMAN

No salão nobre da Rôtisserie Sportsman, á rua de S. Bento, 61, realisa-se no dia 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, o concerto vocal e instrumental, em beneficio do velho e cego artista lyrico Giovanni Scolari.

LIBERDADE-CLUB

A directoria daquella sympathica sociedade recreativa recem-fundada no pittoresco bairro da Liberdade enviou-nos delicado convite para a partida a realisar-se hoje, á rua Barão de Iguape, n. 66.

Gratos.

Mercado do café

NEW-YORK, 9

O mercado fechou na quarta-feira com alta de 15 a 25 pontos e firme.

Vendas na Bolsa, 23.000 saccas.

Hoje abriu sustentado e com alta de 5 pontos em algumas opções.

HAVRE, 9

Na quarta-feira o mercado fechou sustentado e com alta de 50 c.

Vendas na Bolsa, 4.000 saccas.

Abriu hoje com alta de 1 franco, mas apenas sustentado, cotando-se agosto e setembro a 52.25 francos.

HAMBURGO, 9

O mercado fechou na quarta-feira com alta de 1|4 a 1|2 pfennig e sustentado.

Vendas na Bolsa, 12.000 saccas.

Hoje abriu sustentado e com alta de 3|4 a 1 pfennig, cotando-se agosto e setembro a 44.25 pfennigs.

LONDRES, 9

Na quarta-feira o mercado fechou sustentado e com alta de 3 a 6 d.

Vendas na Bolsa, 9.000 saccas.

Abriu hoje com alta de 6 d. e sustentado, cotando-se agosto e setembro a 41 a 9 d.

RIO, 10

Entradas. . . . 9.200 saccas
Embarques . . . 18.000 »
Mercado, firme.

SANTOS, 10

Mercado firme.
Venderam-se hoje, 20.000 saccas.
Base do dia, 7$800.
Sahiram para Europa 154.535.

Café despachado, 8.315.
Café embarcado, 20.328.

Entraram hoje 42.011 saccas.
Desde 1.º, 340.641.
Desde 1.º de julho 921.237.
Média, 31.064.
Stock, 692.625.

Em egual data do anno passado, venderam-se 20.000 saccas, na base de 8$200, fechando estavel o mercado.
Entradas, 41.391 saccas.
Desde 1.º, 377.819.
Desde 1.º de julho, 1.080.875.
Stock, 945.500.

Café baldeado hoje:

Da Paulista	31.021
Da Sorocabana.	4.151
Do Campo Limpo. . . .	515
Do Braz	996
Do Pary	1.613
Total . .	38.217

Telegrammas

INTERIOR

Rio, 10

Senado—Na sessão de hoje foi approvada, por 25 votos contra 17, a reversão do almirante Barão de Jaceguay ao serviço activo da armada nacional.

—

Ancorou hontem neste porto o brigue *Pirajá*, que acaba de regressar da viagem de instrucção dos aprendizes marinheiros.

O estado sanitario de bordo é excellente.

—

Foi hoje assignado o *exequatur* nomeando consul de Portugal em S. Paulo o sr. commendador Bernardino Monteiro de Abreu.

—

Chegaram hoje a esta capital, vindos de Portugal, 136 chins agricultores.

Santos, 10

Os srs. dr. João G. Almeida Reis, Companhia de Calçamentos e edificações, e os srs. Rodrigo Pinto e Valentim João Pereira apresentaram propostas para o calçamento de diversas ruas desta cidade.

—

Realisam-se no dia 13 do corrente, na egreja matriz desta cidade, as commemorações em homenagem á memoria de Humberto I.

Foram convidadas as autoridades municipaes, imprensa, corpo consular e sociedades.

—

Movimento do porto.

Entraram: os vapores inglez *Strabo*, procedente de Manchester, com varios generos, a F. S. Hampshire & C.; nacional *Santos*, procedente do Rio de Janeiro, com varios generos, a F. R. Souza Dantas.

Sahiram: os vapores inglez *Handel*, para New York, com carga café; nacional *Santos*, para Montevidéo, com varios generos; inglez *Elbe*, para Southampton, com carga café.

—

Rendimentos:
Alfandega, 86:608$762.
Recebedoria, 39:971$143.

EXTERIOR

Paris, 10

Todos os jornaes desta capital, excepto os nacionalistas, approvam a designação do general allemão Waldersee para o cargo de generalissimo das forças internacionaes actualmente em operações contra os boxers e os rebeldes na China.

—

Telegrammas procedentes da China confirmam os morticinios de christãos na provincia chineza de Tchili.

—

O sr. Pichon, ministro da França junto á côrte do Celeste Imperio, notificou por telegramma, de Pekim, ao ministro do Exterior do gabinete francez, sr. Delcassé, que o Tsong-Li-Yamen (gabinete chinez) exige que os ministros extrangeiros se retirem de Pekim; o sr. Pichon accrescenta que elle e os demais collegas extrangeiros só deixarão a capital da China quando tiverem escolta européa sufficiente para assegurar a vida de 800 europeus e 3.000 christãos chinezes, pois não querem abandonar estes inermes á sanha dos boxers, que os trucidarão fatalmente.

—

Em todas as cidades da Europa foram celebradas missas solemnes em suffragio da alma de Humberto I.

Londres, 10

Despachos procedentes de Tche-Foo annunciam que as tropas internacionaes alliadas conseguiram apoderar-se de Iang-Tsum, estação e cidade da estrada de ferro, situada entre Tien-Tsin e Pekim.

Vienna, 10

O governo austriaco recebeu do Barão Wahlborn, ministro da Austria em Pekim, o seguinte telegramma cifrado: «Nossa legação foi incendiada no dia 21 de junho. Estamos refugiados na legação franceza, continuando a resistir ao ataque que os chinezes dirigem contra aquella legação; esta já se acha destruida em parte pelo bombardeamento.»

S. Petersburgo, 10

As tropas russas capturaram 60 homens chinezes nas immediações de Aigum, sobre o rio Amur, na Mandchuria chineza. Entre os prisioneiros figura um general.

New York, 10

O consul dos Estados Unidos em Shanghai telegraphou a 9 de agosto ao sr. John Day, ministro dos negocios extrangeiros do gabinete norte americano, communicando que forças inglezas, em numero consideravel, desembarcaram naquelle porto chinez.

Roma, 10

O Summo Pontifice Leão XIII recebeu hoje em audiencia no Vaticano o principe Henrique da Prussia, irmão do imperador Guilherme II da Allemanha, que vem a esta capital representar o seu augusto irmão nos imponentes [illegible] em honra de Humberto I.

O cardeal Rampolla, secretario de S. Santidade, [illegible] imperial hospede.

—

Os funeraes tanto religiosos como civicos em homenagem a Humberto I foram magnificos. Prestou as honras funebres uma força de 20.000 soldados, que formaram em linha á passagem do prestito.

Durante o trajecto do cortejo pelas ruas da cidade sobrevieram diversos accidentes, originados do receio, que nutria a população, de um novo attentado anarchista.

Alguns monarchistas exaltados atiraram pedras contra o estandarte conduzido pelos membros da delegação que viera a esta capital representar nas exequias a cidade de Prato, patria do regicida Angelo Bresci.

As pedradas feriram a muitas pessoas.

Os cavallos das carruagens, da força de policia e do exercito, espantados, dispararam, causando terrivel confusão e panico entre o povo.

As pessoas que se achavam distantes do local onde se deu o incidente, imaginando que as pedras fossem bombas de dynamite atiradas contra o cortejo real, prorromperam em gritos de «bombas! bombas! Vamos todos morrer!

As tropas vão fazer fogo!

Os membros das sociedades e delegações que figuravam no prestito deixaram cahir os estandartes; os clerigos e as communidades religiosas abandonaram os pendões e paramentos e fugiram em todas as direcções.

A multidão, espavorida, rompeu a linha de tropas; estas, suppondo que se tratasse de uma endoscada anarchista, preparou as armas, apontando para a multidão.

A comitiva real, que acompanhava o prestito a pé, foi envolvida pelo povo.

O rei Victor Manoel III conservou-se calmo.

O principe de Montenegro, o duque de Aosta e o conde de Turim, desembainhando as espadas, mantiveram a distancia a multidão, impedindo que alguem se approximasse do rei, que não cessava de bradar: «Calma! Calma! Não é nada!»

Os generaes commandantes dos diversos corpos do exercito com grande energia tentavam conter os soldados, conseguindo, depois de muito trabalho, socegar os animos exaltados das forças do exercito e da policia.

A guarnição encarregada de recolher os feridos verificou que estes eram em numero de 200, que foram recolhidos aos hospitaes, sendo julgados em estado grave.

No tumulto receberam contusões mais de 1.000 pessoas.

Muitas creanças foram pisadas pela multidão. Um menino, comprimido entre o povo, morreu asphyxiado.

Foi recolhida ao Sanatorium, onde se acha em tratamento, uma mulher que ficou paralytica em consequencia de fortissima emoção de susto que experimentou.

A policia prendeu um individuo accusado de haver ateado incendio a diversos cartuchos de polvora para causar panico á multidão que acompanhava o prestito funebre.

Antuerpia, 10

Nas paredes dos edificios publicos, inclusive o palacio real, appareceram pregados enormes cartazes annunciando que a agitação anarchista augmentará em todo o universo, e que o povo presenciará em breve grandes feitos.

Os mesmos cartazes annunciam que o rei Leopoldo terá o mesmo fim que teve Umberto I.

A policia está empenhada em serias diligencias, afim de descobrir os auctores deste cartaz.

Buenos Aires, 10

La Nacion, desta capital, em sua edição de hoje, critica o projecto relativo á subscripção que se pretende abrir para o levantamento de uma estatua a Humberto I.

[illegible]pal

Na sessão extraordinaria de hontem, na hora do expediente, que constou da leitura da acta da sessão anterior e de diversos pareceres, o sr. Henrique Oswald apresentou um projecto regulando edificações provisorias.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto auctorisando a desapropriação, para utilidade publica, dos predios ns. 33 e 35 da rua Marechal Deodoro, e n. 59 da rua da Assembléa.

Foi rejeitada por 6 votos a indicação do sr. Alcides Soares, pedindo que a Prefeitura determine á *Light and Power* que retire das paredes das casas particulares e dos edificios publicos os postes e fios alli collocados.

Entrou em seguida em discussão e foi approvado o parecer favoravel da Commissão de Finanças, sobre a petição de Jacomo Leoni, pedindo auctorisação para a construcção de um theatro nesta capital, mediante favores legaes.

O requerimento do sr. Raphael Cardoso pedindo indemnização dos terrenos de sua propriedade, na rua Caetano Pinto, e que foram utilisados na abertura de uma rua, foi indeferido.

Em seguida entrou em discussão o projecto relativo á aposentadoria dos funccionarios municipaes.

O sr. Oswaldo requereu adiamento da discussão do projecto e, sendo [illegible] pelo que [illegible] uma sessão extraordinaria para hoje.

—

Visitou-nos, hontem, o sr. capitão Affonso de Carvalho, ex-director do *Cidade de S. Carlos*, [illegible] S. Carlos do Pinhal a esta capital afim de assistir ás exequias do rei Humberto, a convite do exmo. sr. consul geral da Italia em S. Paulo.

Gratos pela gentileza.

Felicitações

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Maria do Rosario Hermosilla, dilecta filha do sr. Francisco Hermosilla, estimavel commerciante desta praça;

O sr. dr. Carlos Garcia, distincto advogado no nosso foro.

A galante Lúcia, dilecta filhinha do estimado cavalheiro sr. Francisco de B. Pimentel e neta do sr. Sotto Mayor.

—Em Villa Alfonso, Cidadão, consorciaram-se, no dia 29 de julho p. findo, o distincto pharmaceutico sr. Christovam de Vilhena e a exma. sra. d. Ordalia Franco, moça de peregrinas virtudes, e dilecta filha do sr. Justico Franco de Moraes, estimado fazendeiro naquelle municipio.

Aos noivos augurâmos perennes venturas.

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 10 de agosto de 1900

[illegible]

Appellações civeis

N. 1911. Boa Vista das Pedras. Partes, a Justiça e Estacio Leal da Cunha Bueno. Relator, o sr. S. Cesar, em composição.

N. 1916. Jahú. Partes a Justiça e Eduardo José Tobias e outros. Relator, o sr. Almeida e Silva.

Appellações

N. 2057. Mogy-mirim. Partes, Theodoro Antonio Baptista e sua mulher e João Marcondes da Silveira e sua mulher. Relator, o sr. Saldanha.

[illegible]

Appellação crime

N. 1415. Jahú. Partes, a Justiça e Francisco Carlos de [illegible]. Relator, o sr. Saldanha.

Aggravo

N. 2159. Capital. Partes, S. Seinetz e Nemitz e José Herrenger & C. Relator, o sr. M. Cesar.

—

Resumo dos premios da loteria da capital federal, extrahida hontem:

PREMIO DE 15:000$ A 200$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 6 têm 5$.

Telegramma recebido pelo agente geral Julio Antunes de Abreu.

—

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:0 0$ A 20$

8464, 169, 1406, 8881, 1677, 3411, 1211, 4888, 6708, 9918,
223, 512, 729, 765, 1118, 2747, 2966, 3458, 3705, 4834, 4250, 4958, 7108, 8048, 9723, 1609,
838, 1161, 1184, 1247, 1365, 1339, 1570, 2112, 2155, 2691, 3148, 3869, 4136, 4179, 4199, 4227, 4469, 4686, 4711, 5319, 5736, 5016, 5076, 6255, 7091, 7560, 7900, 8411, 8556, 9327—50$.

APPROXIMAÇÕES

8463 e 8465—200$
168 e 170—100$
1405 e 1407—80$

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$.

Fallecimentos

Falleceram:

Em Serra Negra, no dia 6 do corrente, o abastado lavrador capitão Feliciano Leite da Cunha.

Membro de illustre familia paulista, era o saudoso morto casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Angela Wither da Cunha, distincta cultora das lettras, a qual, por sua extremada modestia, não tem a nomeada que merece por seus talentos e peregrinas virtudes.

O capitão Feliciano L. da Cunha era monarchista sincero e irreductivel a ponto de não transigir com o actual governo, a cuja frente se acha, aliás, o exmo. sr. dr. Campos Salles, seu sobrinho e particular amigo.

Perdeu a monarchia um dedicado partidario que lhe podia prestar inestimaveis serviços, e a sociedade, um membro illustre por suas raras qualidades, dentre as quaes culminava uma bondade inexcedivel para com a pobreza, que nelle perde um protector devotado.

Lamentando o infausto acontecimento, que enlutou a sua exma. familia e o partido monarchista, consignamos aqui os nossos protestos de viva e sincera condolencia.

Nesta capital, o innocente Itagy, filho do sr. José Baptista Freitas Guimarães.

O enterro realisa-se hoje, sahindo o feretro do predio n. 33, da rua José Bonifacio.

—

Força publica.

Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão Mello.

O corpo de cavallaria dará o official para ajudante de dia, guarda do palacio e a força para acompanhar presos ao Forum;

O 1.º batalhão, a guarnição e os respectivos officiaes.

O 2.º, a guarda do Hospital.

O corpo de bombeiros, o serviço do costume.

Tocará no jardim do Palacio a 2.ª secção.

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 11 de agosto de 1900.

MERCADO DE CAMBIO

O nosso mercado cambial abriu hontem indeciso, afixando alguns bancos a taxa de 10 11|16.

Como houvesse alguma procura de saques, o mercado entregou-se a firmeza, baixando logo a 10 5|8 e, pouco depois, a 10 1|2.

[illegible]

MALAS PARA A EUROPA

DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1900

Sahidas do Rio:

Dia 14—*Orellana*, para Liverpool.
» 15—*Atlantique*, para Bordeaux.
» 17—*Coleridge*, para Nova-York.
» 22—*Thames*, para Southampton.
» 29—*Brésil*, para Liverpool.
» 29—*La Plata*, para Bordeaux.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 10 de agosto de 1900

Presidente, dr. Francisco de Toledo Malta; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João Antonio Julião, Antonio Julio da Conceição Bastos e Miguel José Cardoso.

EXPEDIENTE

Officio:

Do dr. Francisco de Toledo Malta, communicando que em data de 7 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de secretario dos Negocios da Justiça, para o qual foi nomeado interinamente, em substituição ao dr. Bento Pereira Bueno.—Inteirada.

Requerimentos:

De Ugo Fazzini & C., para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Arruda Machado & C., da praça de Santos, para o mesmo fim. Juntem o distracto social por escriptura publica, de accordo com o art. 337 do Cod. Commercial.

De José da Cruz Oliveira & C., da praça de Ribeirão Preto, para egual fim.—Paguem sello federal proporcional ao capital e lucros retirados pelo ex-socio João da Cruz Oliveira.

De João Machado & C., da praça de Santa Barbara, para o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

De Machado, Arouca & C., da praça de Santos, para o archivamento da alteração feita em seu contracto social.—Archive-se.

De J. Didier, Guilherme Wenzel, desta praça, Domingos José Martins da de Pirassununga, Joaquim do Couto Dias Guimarães, da de Bragança, Stefano Pessa, da de Brotas, José Domingos, da de São José dos Campos, João Machado & C., José Gabriel de Oliveira e Souza, da de Santa Barbara, Silveira Pedroso & C., da de São Roque, para o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De Elio Mendes, leiloeiro da praça de Santos, para o registro do titulo de nomeação do capitão Antonio de Arruda Mendes, para seu preposto.—Registre-se.

[illegible]

Boa occasião

Na rua Piratininga, ns. 17 e 19, a Companhia Christo-Affonso Simpatico vende, por preço muito barato, alguns animaes, carros, carroças e arreios tudo quasi novo.

Para vêr e tratar, todos os dias uteis, desde as 7 da manhã ás 6 da tarde.

E aproveitar a occasião.

61

—

O dr. Lo[illegible] mudou o seu consultorio para a rua Barão de Itapetininga, n. 1[illegible].

—

Club de chronometros

[illegible]

Qualquer sr. que até ao meio-dia de cada sabbado não tiver pago a respectiva prestação, não terá direito algum.

Acceitam-se agentes para capital e interior.

Endereço—Rua S. João, 184.

O agente geral
FERREIRA DE MELLO

—

DECLARAÇÃO DO TABELLIÃO

«Recebi do sr. commendador Ferreira de Mello mais tres letras hypothecarias, do «Banco de Credito Real de S. Paulo», ns. 1521 da série 11.ª e ns. 16762 e 16769 da série 12.ª.

São Paulo, 10 de agosto de 1900.
JOAQUIM DO MONTE—4.º tabellião.»

MATRICARIA DE F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos:

Dr. Galvão Bueno	Dr. Soares de Carvalho
Dr. Marcondes da Silva	Dr. Agnello Leite
Dr. Paula Lima	Dr. Mattos Manoel
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Diogo Garcia
Dr. Mota Barreto	Dr. Corte Guimarães
Dr. Philadelpho de Lema	Dr. [illegible]
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. [illegible]
Dr. Gonçalves [illegible]	Dr. [illegible] Ribeiro
Dr. Moura Azevedo	Dr. [illegible]
Dr. Americo Brasiliense	Dr. [illegible]
Dr. Castro Lima	Dr. [illegible]
Dr. Honorio Libero	Dr. Bento Passos
Dr. Valentim de Souza	Dr. [illegible]
Dr. Franco Meirelles	Dr. F. de [illegible]
Dr. Souza Castro	Dr. João [illegible]
Dr. Candido de Almeida	Dr. Alfredo [illegible]
Dr. Leite Bastos	Dr. [illegible]
Dr. Faria Rocha	Dr. [illegible]
Dr. Queiroz Vidigal	Dr. [illegible] de Magalhães
Dr. Emiliano Pinto	Dr. João Pedro da [illegible]
Dr. Arantes Matto Grosso	Dr. Eugenio Horta
Dr. Antonio Moura	Dr. Candido Val

receitam a MATRICARIA de F. DUTRA [illegible] creanças e attestam sua efficacia—inventor e fabricante F. Dutra [illegible] 3 A.

—

Questões medicas

Vem ainda uma vez o *Partido* [illegible] querendo defender o Quintino, dos factos commettidos pelo mesmo e que foram por nós apontados, não conseguindo destruir, nem desmentil-os, apenas do tom [illegible] da sua ruim dolosa! Diz a ... que conhece muitos diplomados, assim! E quando elles são ainda mais assim, fazendo [illegible] de toda a especie e têm a coragem de pôr em seus cartões: F. O. diplomado pelo conservatorio de ...? Qual será o qualificativo que merece um typo desse jaez? S. S. é a unica [illegible] que encontra no F. O. um interprete, um critico sui generis! Tomando a tarefa de ir apontando os [illegible] desse senhor, permitta-nos que o [illegible].

E notorio e commenta-se [illegible] o fiasco do O., no *Grande* [illegible], quando alli foi [illegible] uma simples melodia de Grieg. Eram [illegible] os arcos na instrumentação principalmente na parte da viola, [illegible] da factura do instrumento [illegible] direcção, que os musicos não puderam tocar! Elle furioso para [illegible] fiasco, retirou-se [illegible] [illegible]

ESPLENDIDOS T[illegible]

[illegible]

Molestias dos orgams genito-urinarios, da pelle e syphilis

DR. VIRIATO BRANDÃO

Medico e cirurgião

[illegible]

Consultas [illegible]

[illegible]

[illegible]

Todos os dias

[illegible]

Grande estabelecimento hydrotherapico

[illegible]

Largo Paysandú, 6

[illegible]

OPINIÃO VALIOSA

[illegible]

—

Banco Mercantil de Santos

[illegible]

Nos Bo[illegible]

[illegible]

Sanatorio

DIRECTOR

Dr. Oliveira Botelho

Neste grande estabelecimento, installado nos predios da aprazivel chacara Paysandú e possuindo [illegible] numero de aposentos em optimas condições de hygiene e conforto, recebem-se doentes.—Praticam-se todas as operações de pequena e alta cirurgia.

—*Secção especial destinada a molestias nervosas e mentaes*, para a cura das quaes dispõe este sanatorio de um estabelecimento hydrotherapico de primeira ordem.—Largo do Paysandú, 6.

15—5

—

Banco Mercantil de Santos

Communicamos a esta praça que está encarregado da agencia deste Banco nesta cidade o sr. João Pedro da Jesus.

S. Paulo, 9 de agosto de 1900.

Os directores:
(assignados) OLYMPIO PAES.
12—2 DR. ANTONIO ALVES CARVALHO

CLINICA CIRURGICA

DE OLIVEIRA BOTELHO

[illegible]

Cirurgião dentista

[illegible]

10:000$000
8464
DA LOTERIA DE S. PAULO

Extrahida hontem, vendido pela agencia de loterias de

A. Gabiroberts
LARGO ROSARIO, 4

Remettido para a sua filial em Santos.
Esta em maré de sorte esta agencia. Em menos de 2 mezes já vendeu tres grandes sortes da loteria de S. Paulo, sendo:
N. 1708—20:000$, a 15 de junho
N. 9730—10:000$, a 19 de junho e finalmente

10:000$000
HONTEM

A 14 do corrente
10:000$
LOTERIA DE S. PAULO
200:000$000
a 18 sabbado proximo
Loteria da Capital Federal
RUA DIREITA, 22B — S. PAULO

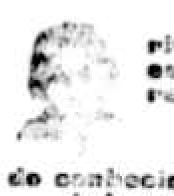
ANNUNCIOS
The São Paulo Gaz Company, Limited

PIXE

HUMPHREYS
Maravilha curativa para

Livros usados

EU ERA ASSIM



O sr. Miguel Chiendan, morador á rua America 32 em Coritiba, não podia dormir, havia 15 noites, com horrivel tosse e escarros de sangue; curou-se com o milagroso xarope (feito de remedios brasileiros)

ALCATRÃO E JATAHY

do conhecido pharmaceutico Honorio do Prado — Rio de Janeiro. Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil, vidro, 2$500.

O "NOVO MEDICO"
Eis os prodigiosos remedios especificos do "Novo Medico", de Souza Soares, e as principaes molestias que curam:

A Mala Paulista
DE
GASPAR DOS SANTOS & C.

Rua José Bonifacio, 22

AVISO

O GRANDE REMEDIO!
CURATIVO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Clark Specific

AGENCIA DA Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil
Rua do Palacio, 7

50:000$000
EXTRACÇÃO
HOJE — HOJE

Sabbado, 11 de agosto

Octaviano de Azevedo
Rua do Palacio, 7

Antiga agencia geral das loterias da Capital Federal
39—RUA DIREITA—39
Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario
JULIO ANTUNES DE ABREU

ATTENÇÃO ATTENÇÃO
MAIS UMA SORTE GRANDE VENDIDA ESTE MEZ
63-153—LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

20703 — 15:000$000

10 premios na importancia de 15:000$000

HOJE HOJE

62—57 Grande Loteria da Capital Federal
PREMIO MAIOR

50:000$000
INTEIRAS

Antiga agencia geral—Rua Direita, 39
UNICA casa que tem vendido grandes premios UNICA

JULIO ANTUNES DE ABREU

Preparados de Silva Araujo
A venda em todas as pharmacias e drogarias

SOLUÇÕES DE

Cada 15 grammas contém 1 gramma de sal

Vinho Tonico Depurativo
DE
Silva Araujo

O vinho tonico depurativo ...

Elixir tonico-nevrosthenico
Formula do dr. Rocha Faria
Preparado por SILVA ARAUJO

... varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada; e ainda, na ausencia de molestia evidente, este **Elixir** contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

Agua Ingleza
DE
SILVA ARAUJO

O seu consumo constante demonstra a sua efficacia, devido ás vantagens de perfeição e effeitos, e confirma a confiança que alcançou dos medicos e do publico, na convalescença das molestias graves e como preventivo das infecções paludosas.

Deposito: rua 1.º de Março, n. 1 e 3
RIO DE JANEIRO

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS
PAPIER AMBRÉ

CAFÉ QUINADO
DE
BEIRÃO
Licor e pilulas
contra as sezões e todas classe de FEBRES

Approvado pela illustrada Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro

O Café Beirão tem a sua reputação firmada na opinião de grande numero de pessoas que delle têm feito uso e a quem o Café Beirão salvou a vida e restituiu a saúde, o melhor dos bens que se pode desejar.

E' por isso que constantemente recebemos attestados e cartas de agradecimento, espontaneos, de milhares de pessoas residentes, tanto nas capitaes dos Estados do Pará, Amazonas e Maranhão, como no interior de todos os Estados, manifestando a sua gratidão pelos excellentes resultados obtidos com o Café Beirão.

O Café Beirão é, sem contestação, o grande salvador da humanidade soffredora, pois tem arrancado das garras da morte mais de UM MILHÃO de preciosas vidas!!!

O Café Beirão cura admiravelmente: sezões ou maleitas, febres graves agudas ou chronicas, febres intermittentes, paludosas e biliosas, typho, febre cerebral, endemicas e contagiosas, febre depois do parto etc. etc.

O Café Beirão tem feito verdadeiros milagres nos enfartes e engorgitamento do figado e baço, acompanhado de inflammação, nas hydropisias que provem das febres palustres, dos rins e do figado, da ictericia preta e amarella, nevralgias e enxaquecas, rheumatismo agudo e chronico etc., etc.

O Café Beirão é o unico remedio que evita as febres, tomado como preservativo na dose de uma colherinha de chá de manhã e á noite. E' indispensavel ás pessoas que residirem ou passarem por logares onde as febres e outras, existem endemicamente.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias deste Estado
Depositarios: BARUEL & C.
S. PAULO

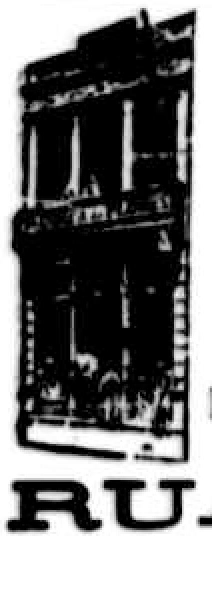
CATARRHOS, TOSSE PERTINAZ, BRONCHITES
PLEURESIA
TISICA PULMONAR, TUBERCULOSE

CAPSULAS SERAFON
DE GAYACOL E IODOFORMIO
e
Capsulas Serafon de Gayacol, Iodoformio e Eucaliptol

Simas Pimenta
Participa ás exmas. familias e a todos em geral que vendera bom ferro todos os dias, em sua casa, á rua Direita, 57. O leite é revestido d... stão denominado Holanda.

Preços

Litro	700 réis
Meio litro	400 »
Garrafa	500 »
Meia garrafa	300 »



FABRICA DE FLORES

CASA ESPECIAL EM COROAS PARA ENTERROS

A UNICA NO SEU GENERO

Esta fabrica executa, com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho, no minimo tempo possivel, e qualquer encommenda de flores, grinaldas, corôas para enterros etc. etc.

POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA DE S. BENTO, N. 38 (Pegado á Loja do Japão)

MARCELINA GOMES CALDAS

Moveis

Compram-se e alugam-se moveis e mais objectos de casa de familia, em grandes e pequenas porções, na **Rua de S. João, 55**

AO CARIOCA — [illegible]

Sancho Mesquita

ESTABELECIDA EM 1782 — SEGURO CONTRA FOGO — Agencia Geral P. C. P. LUPTON — RUA DE S. BENTO N. 41 — SÃO PAULO — THE PHOENIX ASSURANCE COMPANY OF LONDON — Prejuizos Pagos £ 22.000.000

CASA

Aluga-se a de n. 62, á Alameda Glette, [illegible]

Chaves [illegible]

SÓ A AGUA

CHININA MIGONE

PERFUMADA E INODORA

preparada com systema especial conserva e desenvolve O CABELLO E A BARBA mantendo a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafacções — [illegible]

A. MIGONE & C.

12, RUA TORINO — Milano — RUA TORINO, 12

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Deposito na casa **A. MORELLI** — Largo de S. Bento, 3

EMPORIO UNIVERSAL

MEDICAÇÕES CONVENIENTES

APPROVADAS PELA REPARTIÇÃO SANITARIA

Remedio contra a embriaguez. — [illegible]

Vinho noz de kola. — [illegible] ... VINHO NOZ DE KOLA, do pharmaceutico Granado [illegible]

Vinho reconstituinte etc. — [illegible] ... VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE, LACTO-PHOSPHATO DE CAL e PEPSINA-GLYCERINADO, do pharmaceutico Granado [illegible]

Vinho tetraphosphatado. — [illegible] ... VINHO TETRAPHOSPHATADO, do pharmaceutico Granado [illegible]

Xarope anti-catarrhal Cardus Benedictus. — [illegible] ... XAROPE ANTI-CATARRHAL CARDUS BENEDICTUS, do pharmaceutico Granado [illegible]

Vinho iodo-tonico phosphato-glycerinado — [illegible]

Agua brasileira anti-periodica. — [illegible]

Granado & Comp.

DROGUISTAS E PHARMACEUTICOS

Rio de Janeiro

12 E 14, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12 E 14

AVISO AOS CONFECCIONADORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para Boa Cosinha e Boa Manteiga

[illegible]

MANTEIGA PURA EXTRA ISIGNY de [illegible] Frères em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida Absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, [illegible] e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.

Casa Barletta

Agencia de Loterias

LARGO DO ROSARIO, 12

CASA FILIAL: Rua 15 de Novembro, n. 2-A

A mais feliz casa desta capital, pois, no curto periodo da sua fundação, distribuiu á sua freguezia a importante somma de 1000 contos.

Possuindo sempre esta casa uma variada e palpitante sommação de bilhetes, convida o respeitavel publico a vir habilitar-se nas seguintes loterias.

Loterias da Capital Federal

Chamo a attenção para a Grande Loteria da Capital Federal extrahida

HOJE

Sabbado, 11 de agosto

PREMIO MAIOR

50:000$000

Recebe encommendas do interior e dou vantajosa commissão, remettendo as remessas com pontualidade.

BELIZARIO BARLETTA

Largo do Rosario, 12

Caixa do Correio, n. 336 — S. PAULO

Esta casa recebe diariamente, com rapidez, telegrammas do Rio, dando o resultado da extracção da Loteria Nacional.

Cimento nacional

A Companhia Lupton

Acha-se agora em condições de fornecer qualquer quantidade de **Cimento marca "TORRE"**

Preços inferiores aos de qualquer outra marca de **Primeira qualidade**

Em saccos de 50 k. e em barricas de 120 k.

Este cimento tem sido sujeito ás mais severas provas demonstrando ser de resistencia egual, se não maior do que qualquer outro cimento importado do extrangeiro.

Para mais informações e para ver-se o resultado das experiencias dirigir-se á

Rua de São Bento, 41 (sobrado)

Deposito no Braz: *Rua Domingos Paiva*, esquina da rua Campos Salles

---

UNICA

Que vende sortes!

Loteria de S. Paulo

Extracção — *Extracção*

Terça-feira, 14 do corrente

10:000$000

POR 4$000

Os bilhetes á venda em todas as casas deste negocio e na casa

DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, 10

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O grande remedio inglez

CURA INFALLIVEL

[illegible] todos os casos de

Debilidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgams genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgams genitaes, revigora todo o systema nervoso, [illegible] a circulação do sangue para as partes genitaes, [illegible] remedio que restabelece a saúde e a força ás pessoas **nervosas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral desapparecem gradualmente, depois do uso deste especifico, resultando o socego, a [illegible] em força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande [illegible] por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas [illegible] pharmacias e drogarias do mundo

Direcção: HARVEY & C.

127 EAST, 32ND STREET

Nova-York — E. U. A.

AGENCIA DE LOTERIAS

(ANTIGA CASA GRIMONI)

Rua 15 de Novembro, 2-A

Loteria da Capital Federal

Plano [illegible]

50:000$000

Integraes — **Integraes**

EXTRACÇÃO

HOJE — **HOJE**

Sabbado, 11 de agosto de 1900

Como sempre, peço a attenção dos meus freguezes para esta bem organizada loteria, um dos melhores planos de loterias do Brasil.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 2-A

Belizario Barletta & C.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: *Barletta* — TELEPHONE 257

Mala Real Ingleza

Sahidas para a Europa:

THAMES, do Rio . . . 22 de agosto de 1900

DANUBE, de Santos . . . 4 » setembro »

CLYDE, do Rio . . . 19 » » »

MAGDALENA, de Santos . . . 2 » outubro »

MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE [illegible]

THAMES

esperado do Rio da Prata no dia 22 de agosto, sahirá no mesmo dia do Rio, para

Bahia, Pernambuco, LISBOA, VIGO, Cherburgo e Southampton

Viagem garantida a Lisbôa, em 14 dias, um dos melhores [illegible] da companhia.

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, [illegible] e outras cidades continentaes [illegible] nos mesmos termos que as de Southampton.

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo

COMPANHIA LUPTON

Rua de S. Bento, 41 (sobrado) — **Caixa do Correio, 4**

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para Nova-York:

[illegible] . . . 1 de setembro

BUFFON . . . 2 de outubro

O PAQUETE

COLERIDGE

[illegible]

Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 17 de agosto, para

NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para o porto acima e para

Barbados

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto [illegible] a bordo medico e creado; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem em 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova York, $45.00 (dollars, moeda americana)

Para passagens e mais informações, trata-se no Rio, com os agentes

NORTON MEGAW & C. Ld.

Rua 1º de Março, 58, e em Santos com

E. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro n. 63

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

LES ALPES

Esperado do Rio da Prata, em Santos, no dia 14 de agosto, [illegible] depois da indispensavel demora, para

Rio de Janeiro, Marselha, Genova e Napoles

acceitando passageiros para Barcelona, com transbordo em [illegible]

BRETAGNE

esperado da Europa, no dia 16, em Santos, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos Aires

Viagem rapidissima

[illegible]

A Companhia fornece conducção gratuita para [illegible]

Para passagens e mais informações, com os agentes

Grey, Antunes & C.

Rio de Janeiro — Rua General Camara, 10

S. Paulo — Rua do Commercio, 15.

Santos — Rua 15 de Novembro, 65.

THEATRO POLYTHEAMA

Companhia HOLMER

Grande companhia equestre de variedades, e uma aggregação ZOOLOGICA

DIRECTOR — CARLOS HOLMER

HOJE — [illegible] FUNCÇÃO Sabbado, 11 de agosto — **HOJE**

Esplendida funcção

Grandes novidades! — Immenso successo da notavel familia japoneza FRANK OLIMECHA, composta de 6 celebridades notaveis, a familia mais acreditada dos japonezes que temos visto até agora.

Celebridade mundial! Ver para crêr!

Não faltando os sem rivaes equilibristas Angela Holmer e Tito Holmer, e o sempre applaudido e impagavel TONINO [illegible], o rei dos tony (A) Catharina.

Tomarão parte nesta funcção todas as senhoritas e senhoras desta companhia. Todos os artistas que tomam parte neste festival de gala esforçar-se-ão o mais possivel para apresentar o que ha de mais novo e brilhante, afim de poder chamar-se uma «Soirée fin de siècle».

Finalisará o espectaculo com uma brilhante e luxuosa pantomima

O BOTICARIO DE ALDEIA

AMANHÃ

Domingo, dous grandes espectaculos

PREÇOS — Frizas e camarotes, com 5 entradas, 25$000; cadeira de palco e platéa, 5$000; varandas, 3$000; entrada geral, 1$500.

Principiará ás 8 e meia horas da noite

AVISO — Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Polytheama, das 10 horas da manhã em deante. Espectaculos todas as noites, ás 8 1/2 da noite, ainda que chova. Depois do espectaculo, haverá bonds electricos e da Viação, para todas as linhas.

THEATRO SANT'ANNA

Emprezario Luiz Pereira

Grande Companhia Portugueza de Dramas e Comedias

DO THEATRO D. AMELIA E GYMNASIO DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS ACTORES

JOÃO GIL e ALFREDO SANTOS

SOCIEDADE DE ARTISTAS PORTUGUEZES

HOJE — Sabbado, 11 de agosto de 1900 — HOJE

Estréa da Companhia

Primeira representação da primorosa peça em 3 actos, de costumes portuguezes, original de D. João da Camara:

OS VELHOS

Preços — Frizas, 30$; camarotes de 1ª ordem, 30$; balcão, 6$; cadeiras, de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª, 4$; galerias numeradas, 2$, e entrada geral, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda, por especial favor, no «Café Guarany», das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — DOMINGO

ESTRÉA DOS ACTORES

Telmo Larcher, Luiz Pinto e Henrique Alves

NA ESPLENDIDA PEÇA

O BIBLIOTHECARIO

A companhia dará nesta capital 10 unicos espectaculos intransferiveis ainda que chova. Depois do espectaculo haverá bonds electricos e da Viação para todas as linhas.

AVISOS MARITIMOS

Mala Real Portugueza

O magnifico vapor portuguez

Malange

esperado em 13 de agosto, sahirá, depois da indispensavel demora, para o

HAVRE

com escalas pelo

Rio de Janeiro, Bahia, S. Vicente e Lisbôa

Este paquete tem esplendidas e confortaveis accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classe, recebendo passageiros para o Havre.

Para fretes, trata-se com J. P. YONES.

Preço das passagens de 3ª classe, para Lisbôa, 165$000

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Auguste Leuba & C.

Rua da Bôa-Vista, 22-A — S. PAULO

e com os mesmos agentes, em SANTOS, á rua Quinze de Novembro, 23

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas [illegible] de Janeiro, Bahia e Lisbôa

SAHIDAS PARA A EUROPA

O paquete allemão

ANTONINA

Capitão H. [illegible]

sahirá, no dia 16 de agosto, para

Rio, Bahia, Lisboa, Cherbourg, Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 155$000.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

A companhia vende passagens directamente para Paris via Cherburgo, sendo os preços em 1ª classe, lbs. 24.15.0.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16 — S. PAULO